



BALANÇO DO SETOR DE **MEIOS ELETRÔNICOS DE PAGAMENTO** ●●●●

1º TRIMESTRE DE 2021

AGENDA

CENÁRIO ECONÔMICO

BALANÇO 1T21

DIGITALIZAÇÃO DA ECONOMIA

ANÁLISE SETORIAL / REGIONAL

CENÁRIO 2021



CENÁRIO ECONÔMICO

	2019	2020	2021*
PIB MUNDO	2,8%	-3,3%	6%
PIB BRASIL	1,4%	-4,1%	3,1%
SELIC (FIM DE PERÍODO)	4,5% a.a.	2% a.a.	5,5% a.a.
IPCA	4,31%	4,52%	5,04%
DESEMPREGO	11,9%	13,5%	14,3%

Aumento do contágio e novas medidas de isolamento social nos primeiros meses do ano culminaram em uma piora das perspectivas econômicas para 2021.

Boletim Focus reduziu a estimativa média de crescimento do PIB para 3,1% (na última apresentação, era de 3,5%).

CENÁRIO ECONÔMICO

BRASIL

Deterioração do mercado de trabalho, segunda onda de contaminações e fim do auxílio emergencial impactaram a atividade econômica no 1T21.

INFLAÇÃO

Choques de custos/oferta geram pressão sobre a inflação e, por consequência, impactam a taxa Selic (ambas sofreram revisões relevantes nas projeções).

REFORMAS

Ambiente político tensionado e lento avanço na pauta de reformas estruturais serão desafios importantes no decorrer deste ano.

RETOMADA

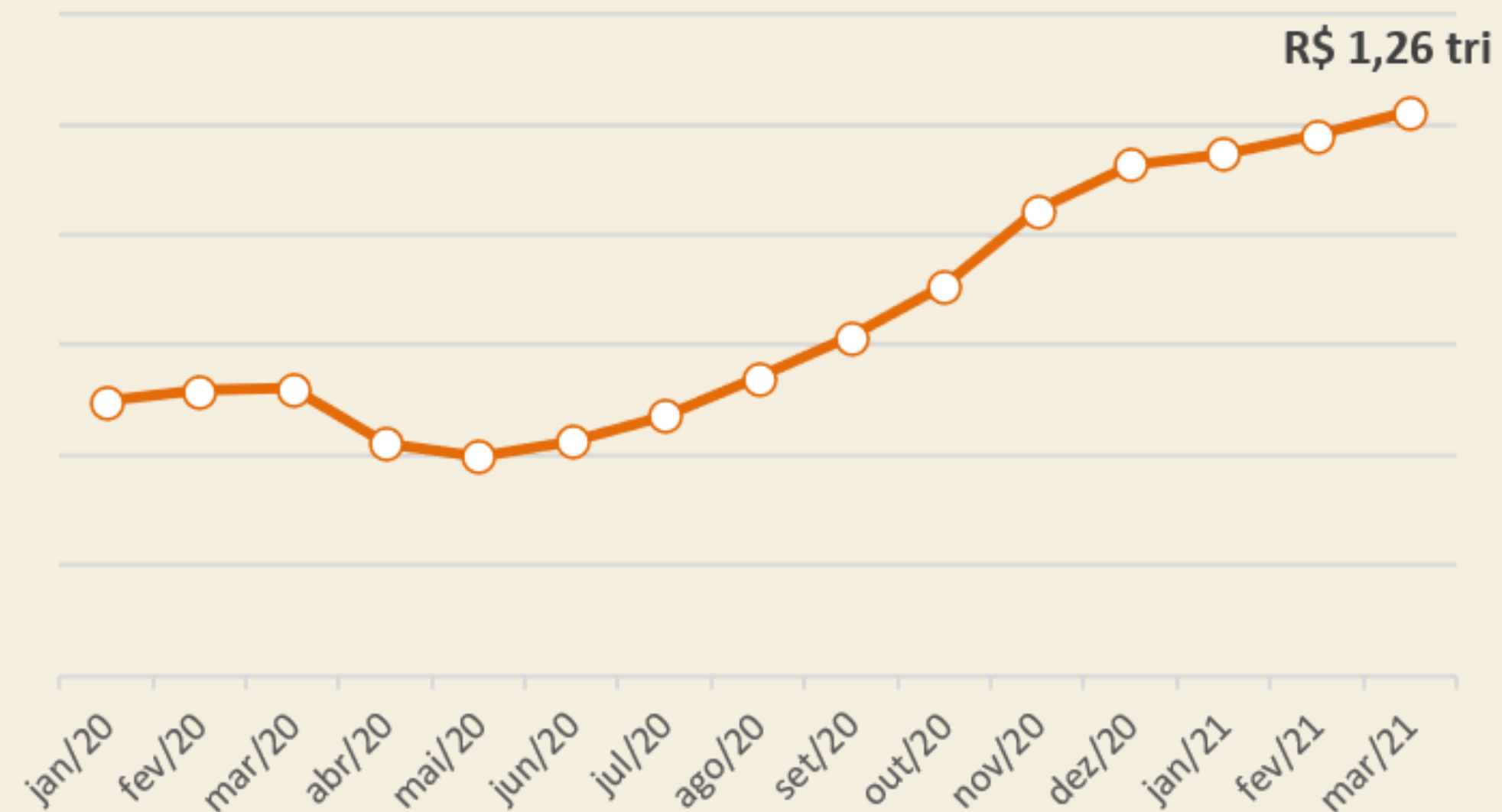
Novo auxílio emergencial e esforços para ampliar a campanha de vacinação devem contribuir para a retomada da atividade econômica do país.

Cenário adverso:

- Lento ritmo da vacinação.
- Surgimento de novas variantes do vírus que afetem a eficácia da vacina.

CENÁRIO ECONÔMICO

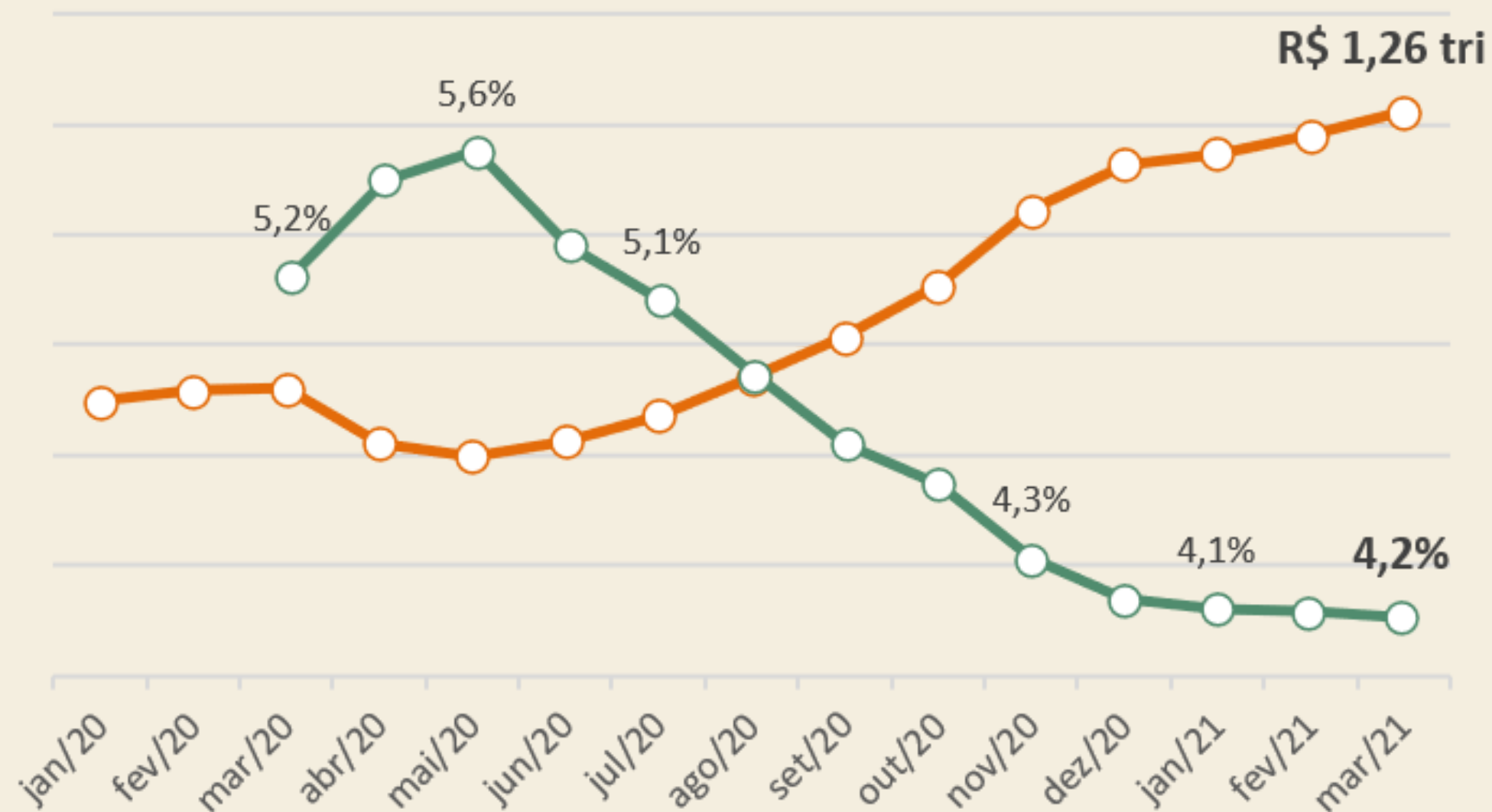
CARTEIRA DE CRÉDITO (PESSOA FÍSICA) - RECURSOS LIVRES



Saldo total de crédito PF, recursos livres, mostrou tendência de recuperação nos últimos meses e deverá ser um fator importante na retomada do consumo das famílias em 2021.

CENÁRIO ECONÔMICO

CARTEIRA DE CRÉDITO (PESSOA FÍSICA) - RECURSOS LIVRES 
 INADIMPLÊNCIA (PESSOA FÍSICA) 

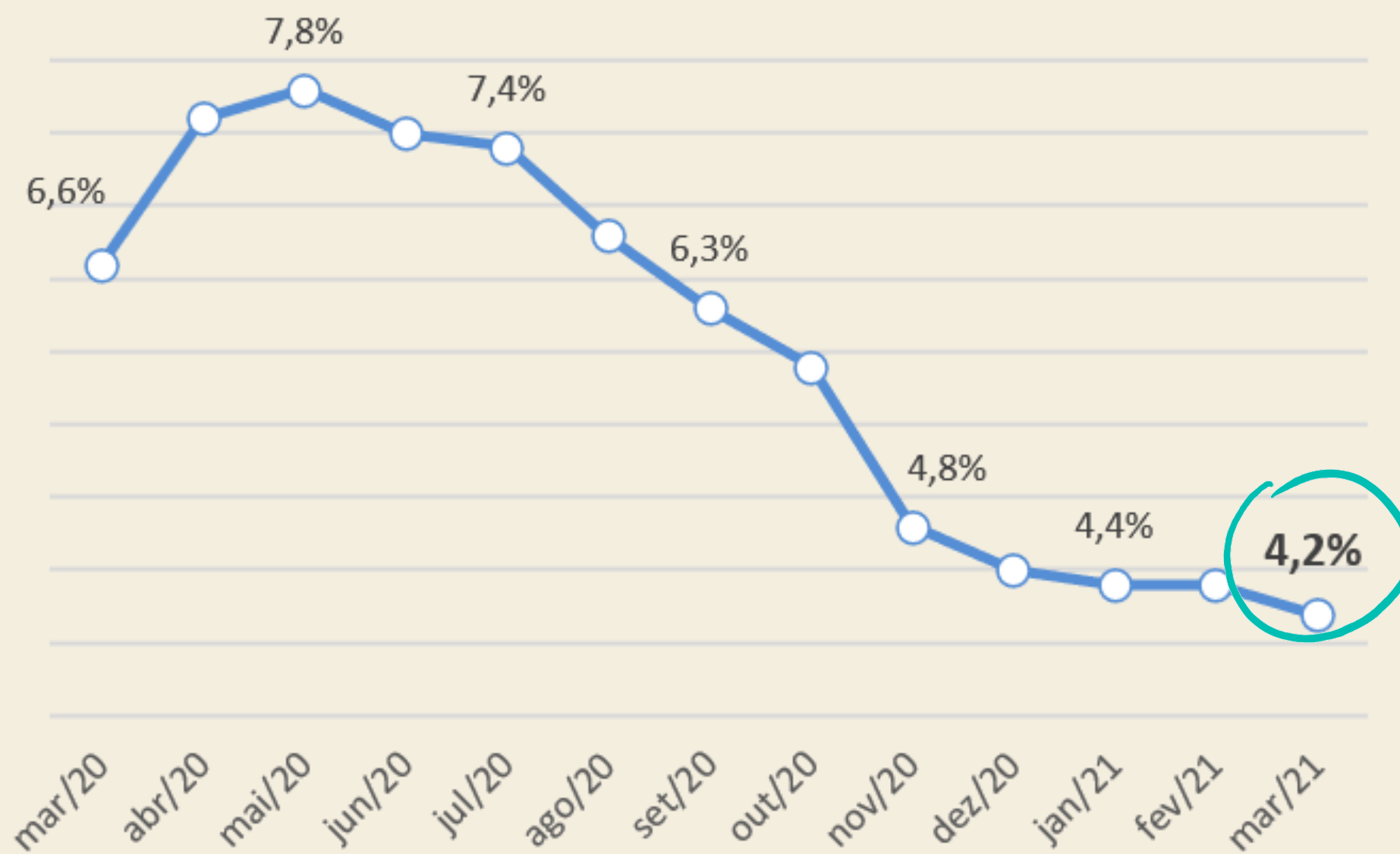


Saldo total de crédito PF, recursos livres, mostrou tendência de recuperação nos últimos meses e deverá ser um fator importante na retomada do consumo das famílias em 2021.

Por outro lado, a taxa de inadimplência PF atingiu o menor patamar da série histórica do Banco Central, (iniciada em março de 2011).

CENÁRIO ECONÔMICO

INADIMPLÊNCIA CARTÃO DE CRÉDITO



Inadimplência do cartão atinge o menor patamar e iguala-se à da pessoa física, recursos livres, pela primeira vez na série histórica do Banco Central.

Mesmo após um ano de pandemia e o fim do auxílio emergencial no início de 2021, a inadimplência manteve tendência de queda nos últimos meses.

Uso consciente do cartão, sem pagamento de juros, e esforço dos emissores na renegociação de dívidas.

AGENDA

CENÁRIO ECONÔMICO

BALANÇO 1T21

DIGITALIZAÇÃO DA ECONOMIA

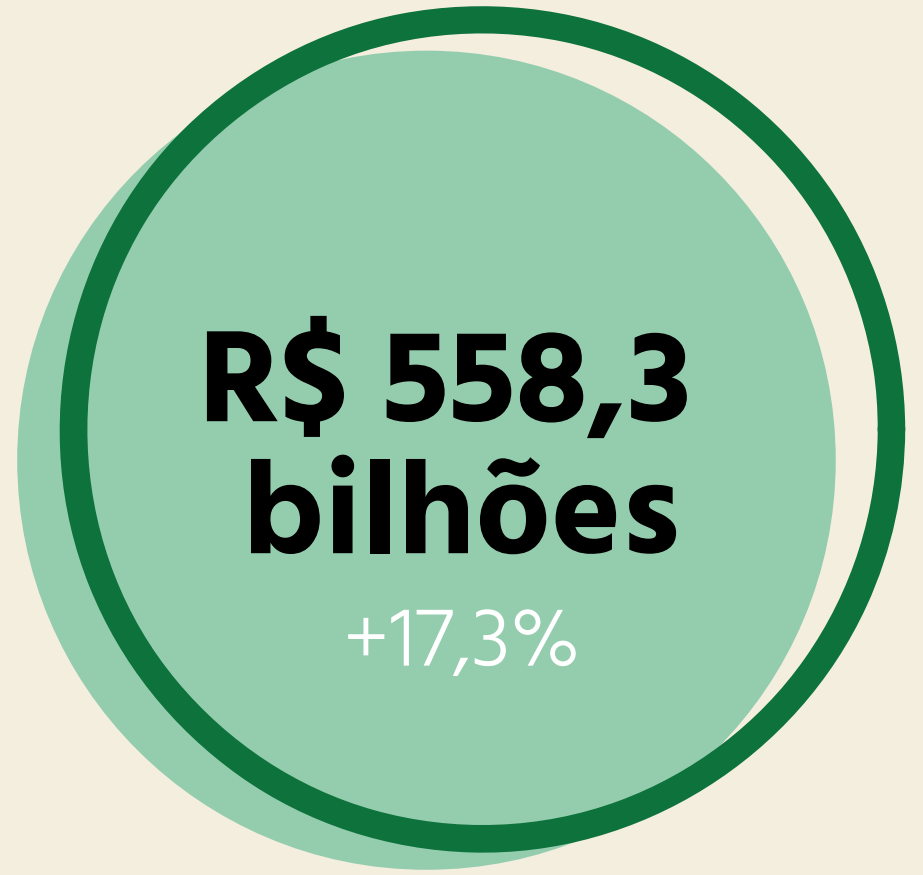
ANÁLISE SETORIAL / REGIONAL

CENÁRIO 2021



BALANÇO 1T21

VALOR TRANSACIONADO



CARTÃO DE CRÉDITO

R\$ 335,9 bi
+12,8%

CARTÃO DE DÉBITO

R\$ 204,4 bi
+19,7%

CARTÃO PRÉ-PAGO

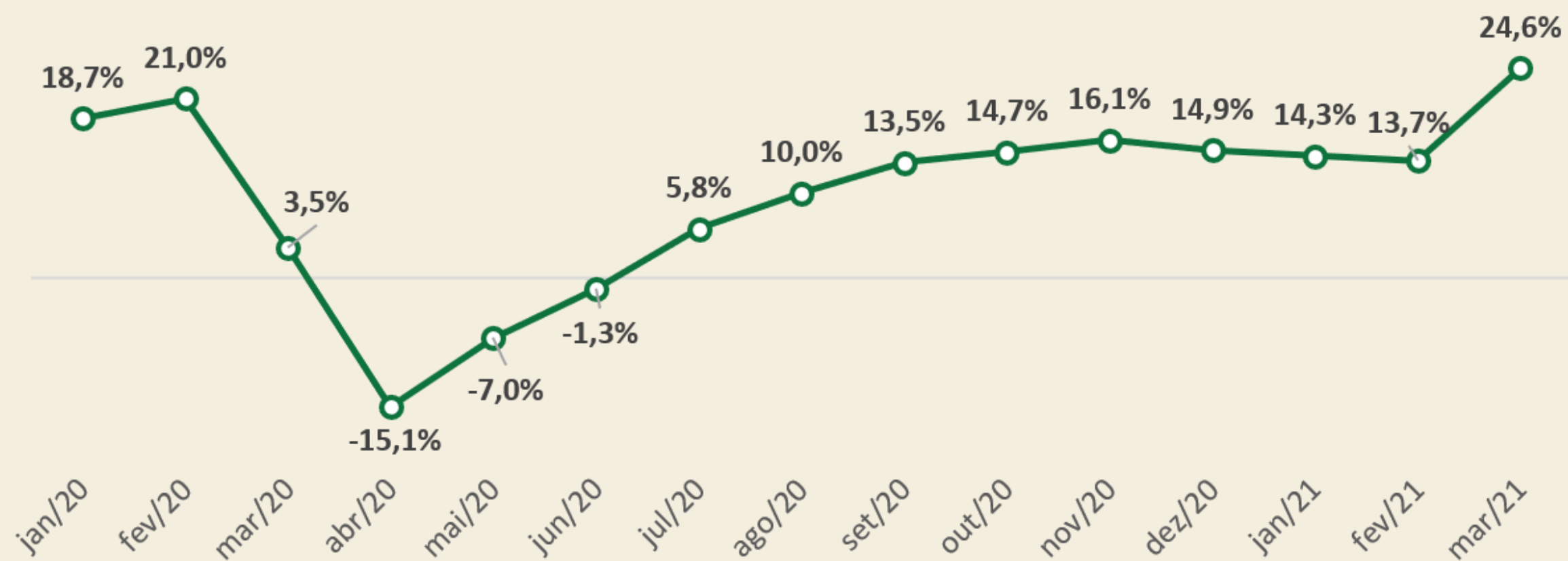
R\$ 18 bi
+150,3%

Setor de cartões mostra desempenho consistente e encerra 1º trimestre com crescimento de +17,3%.

Se incluído o valor oriundo do auxílio emergencial transacionado por meio do cartão de débito (R\$ 914 milhões), crescimento total fica em +17,5%.

BALANÇO 1T21

VALOR TRANSACIONADO (VARIAÇÃO ANUAL - YoY)

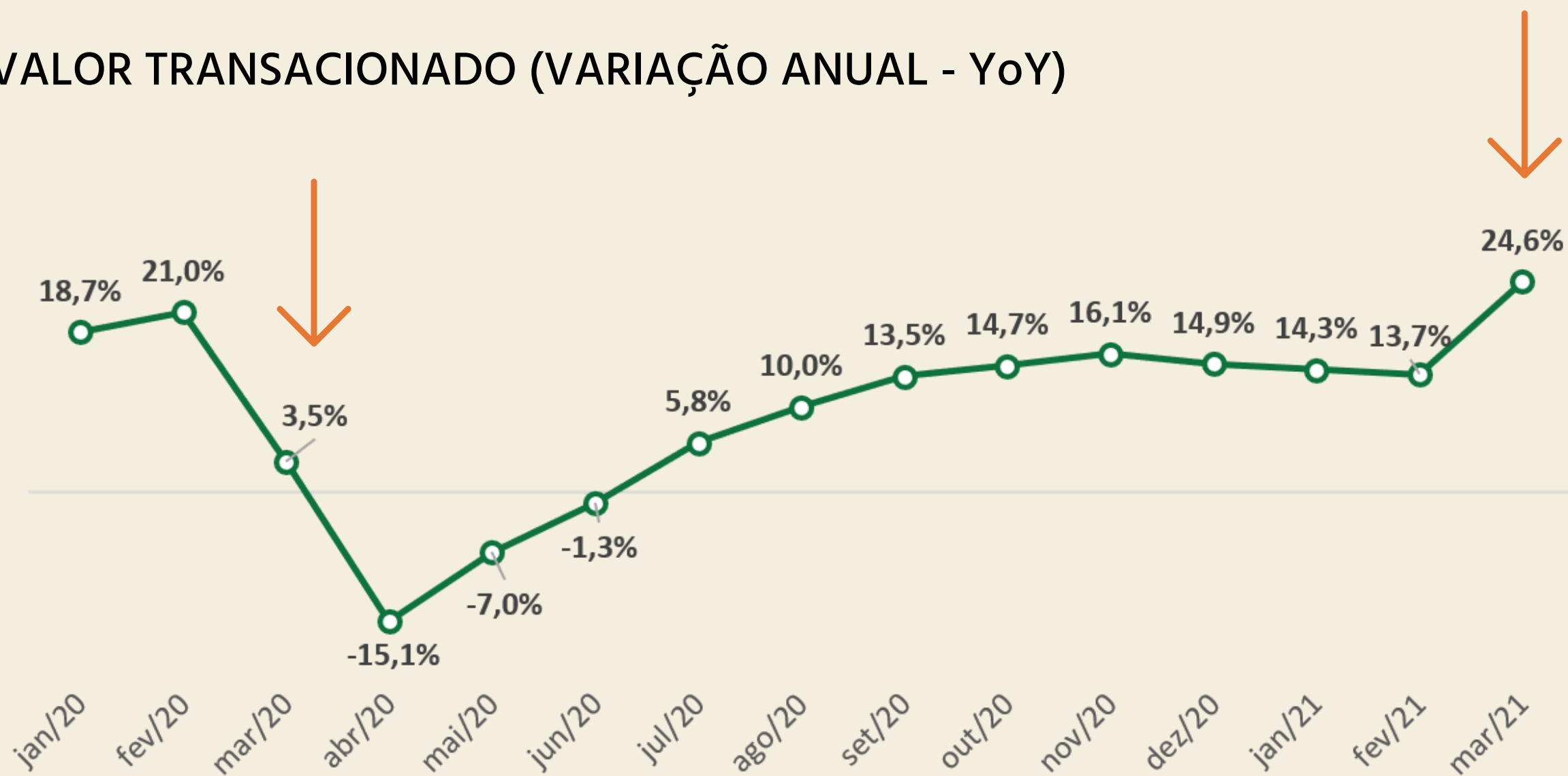


Transações digitais mostram resiliência ao longo dos três primeiros meses do ano, apesar dos desafios trazidos pela segunda onda da Covid-19 e o fim do auxílio emergencial.

Segmentos do varejo mais sensíveis à renda (não essenciais) e de serviços (principalmente os que exigem maior interação social) foram os mais prejudicados pelas novas restrições de mobilidade.

BALANÇO 1T21

VALOR TRANSACIONADO (VARIAÇÃO ANUAL - YoY)



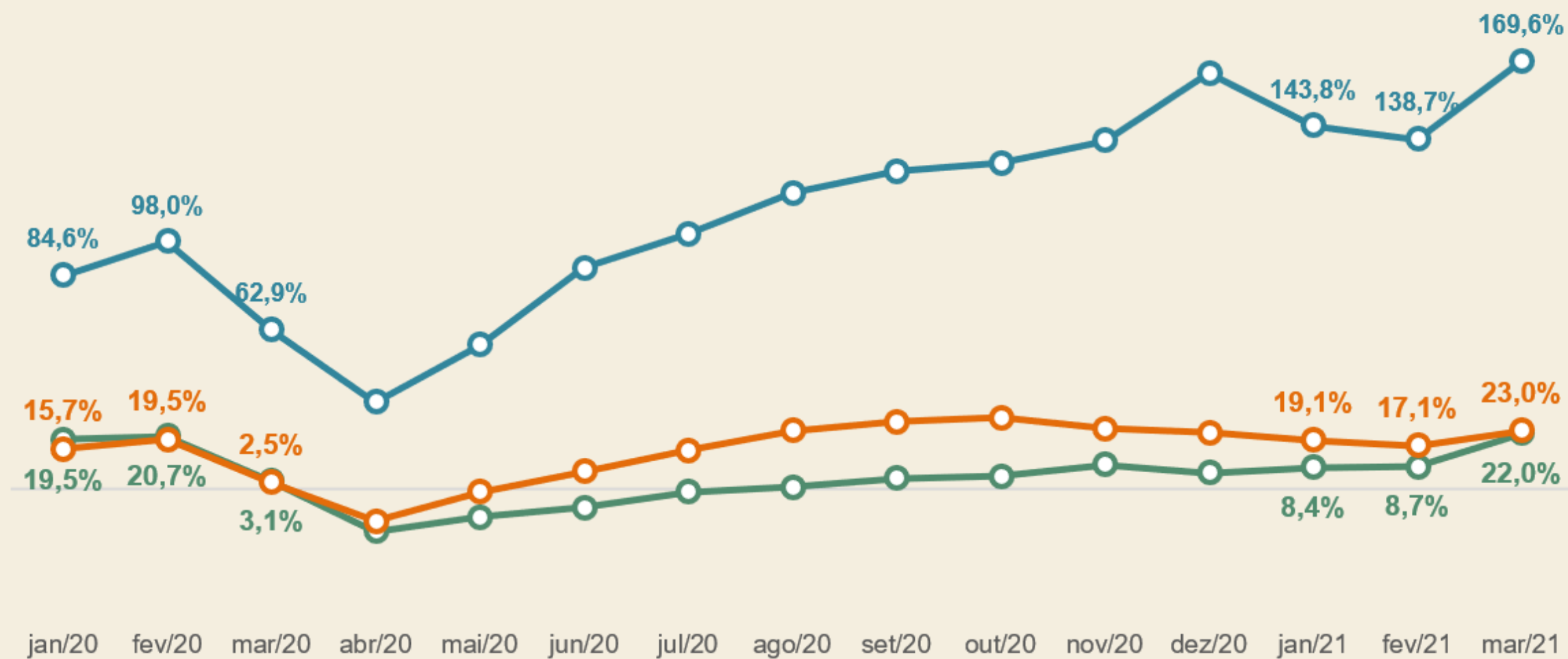
Crescimento expressivo em março deve ser relativizado, pois a base de comparação (março de 2020) também refletiu impactos da pandemia.

Porém o alto grau de digitalização atingindo pela economia no período permitiu amortecer o impacto.

Além disso, a Páscoa deste ano (4 de abril) contribuiu positivamente para o desempenho de março (em 2020, a data foi comemorada em 12 de abril).

BALANÇO 1T21

VALOR TRANSACIONADO (VARIAÇÃO ANUAL - YoY)



CARTÃO DE CRÉDITO

CARTÃO DE DÉBITO

CARTÃO PRÉ-PAGO

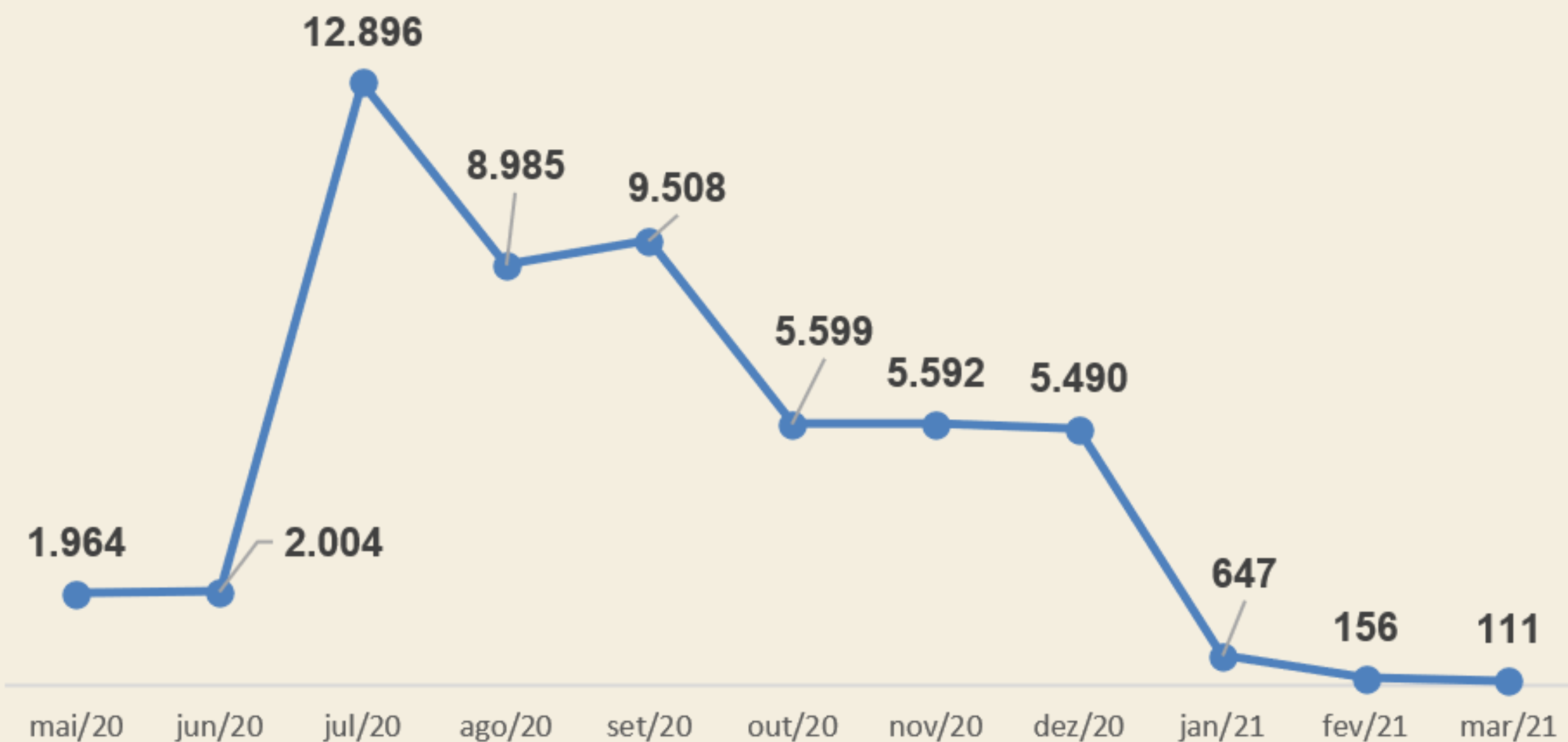
Cartão de crédito: manteve tendência de recuperação, encerrando março com performance próxima à do cartão de débito.

Cartão de débito: manteve ritmo de crescimento perto dos 20%, mesmo com o fim do auxílio emergencial.

Cartão pré-pago: reposiciona-se durante a pandemia como uma das principais escolhas dos brasileiros na hora de pagar suas compras – crescimento se mantém superior aos desempenhos pré-crise.

BALANÇO 1T21

AUXÍLIO EMERGENCIAL (R\$ MILHÕES)

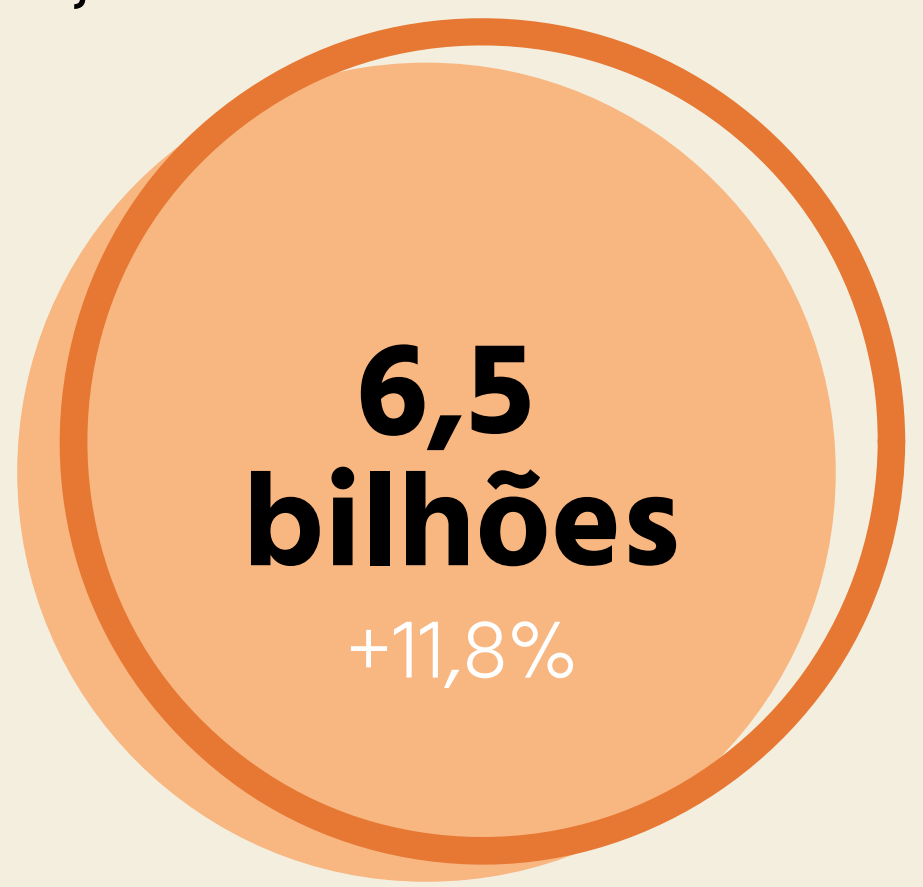


Meios de pagamento digitais movimentam R\$ 914 milhões provenientes do auxílio emergencial no 1T21.

Consumidores devem se beneficiar novamente dos pagamentos digitais para movimentar os novos benefícios que passaram a ser distribuídos a partir de abril (entre R\$ 150 e R\$ 375).

BALANÇO 1T21

QUANTIDADE DE TRANSAÇÕES



CARTÃO DE CRÉDITO

3,1 bilhões
+6,4%

CARTÃO DE DÉBITO

3 bilhões
+9,4%

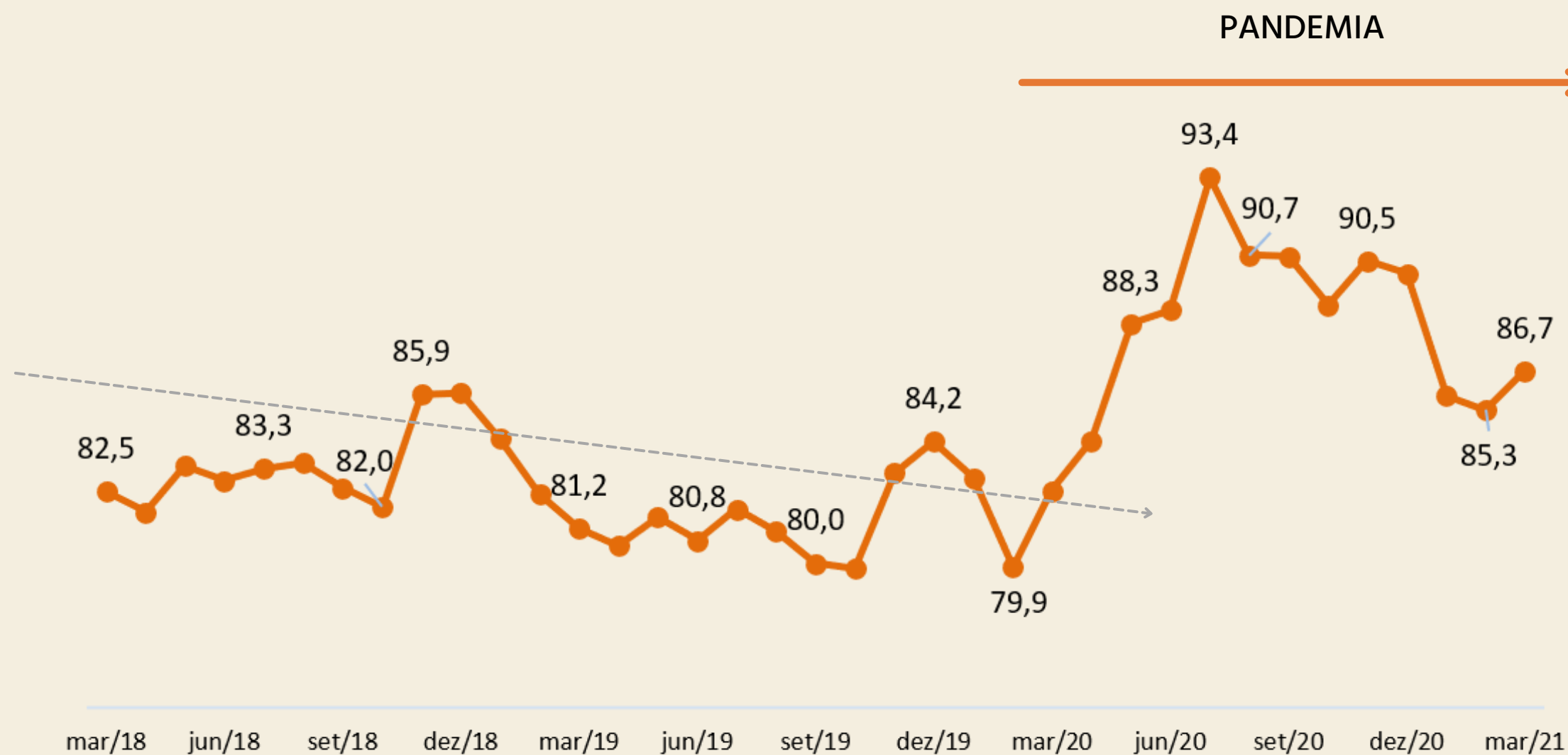
CARTÃO PRÉ-PAGO

395 milhões
+163,5%

Brasileiros fizeram 6,5 bilhões de transações com cartões no 1º trimestre, o equivalente a 50 mil pagamentos por minuto.

BALANÇO 1T21

TÍQUETE MÉDIO (R\$)



Tíquete médio das transações com cartões, que estava em queda até o início da pandemia, apresentou reversão de tendência a partir de março de 2020.

Resultado do aumento da participação de segmentos que têm tíquetes mais altos, como supermercado, farmácias e bens duráveis.

Há ainda uma mudança de comportamento, em que o consumidor realiza compras maiores, evitando saídas frequentes para pequenas compras, dado o isolamento.

BALANÇO 1T21

CROSS BORDER (VALOR TRANSACIONADO E VARIAÇÃO ANUAL - YoY)

Gastos de brasileiros no exterior

US\$ 654,1 mi (-62,8%)

R\$ 3,6 bi (-53,2%)

Gastos de estrangeiros no Brasil

US\$ 585,9 mi (-42%)

R\$ 3,2 bi (-27,7%)

Pandemia e desvalorização do Real prejudicaram gastos de brasileiros com viagens internacionais.

Câmbio Médio R\$/US\$:

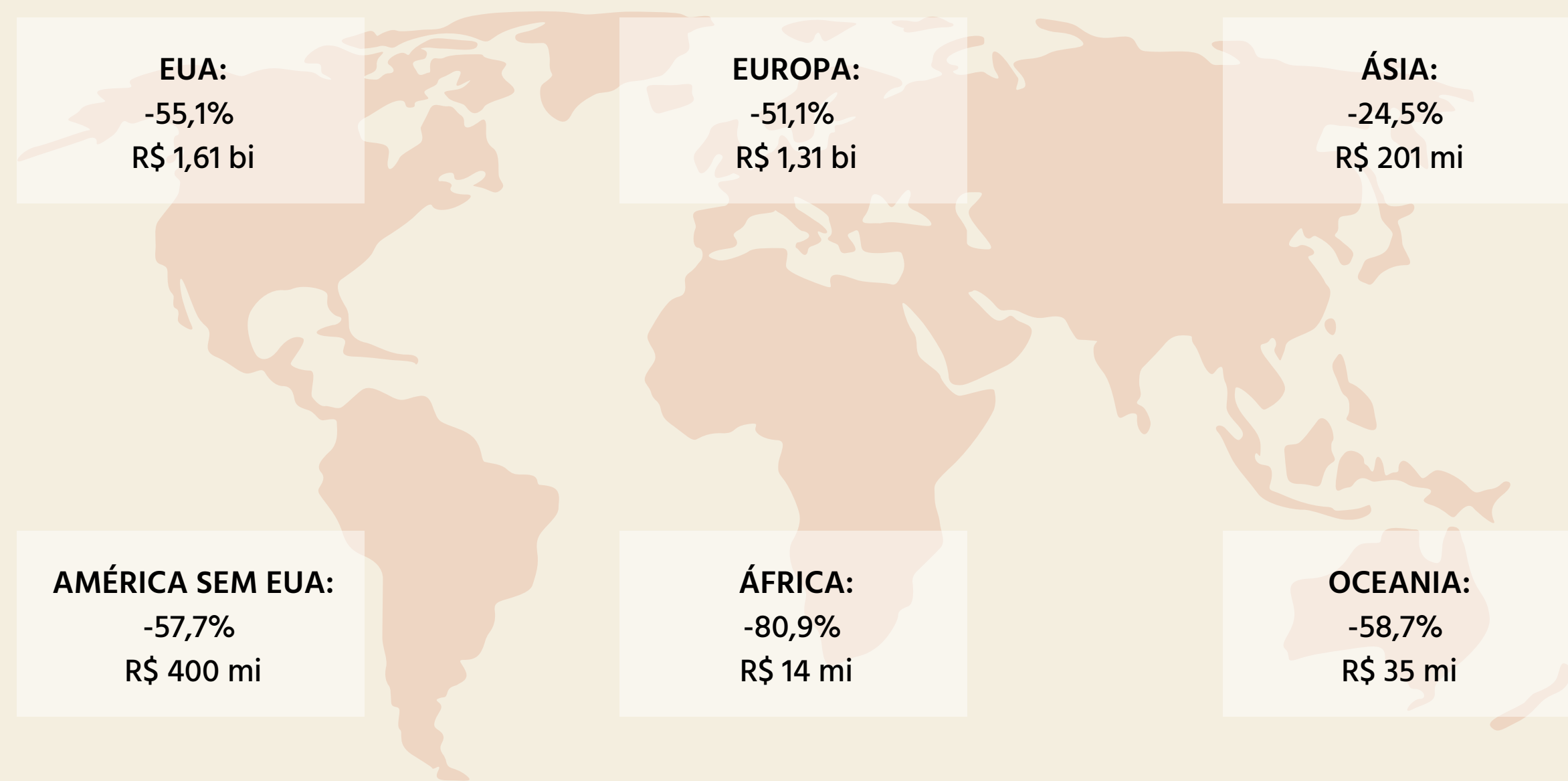
- 1T20 – R\$ 4,45
- 1T21 – R\$ 5,46

Projeção (Focus), final de 2021:

- R\$ 5,40

BALANÇO 1T21

CROSS BORDER (VALOR TRANSACIONADO E VARIAÇÃO ANUAL - YoY)



Gastos de brasileiros nos Estados Unidos e na Europa caíram pela metade nos três primeiros meses do ano.

AGENDA

CENÁRIO ECONÔMICO

BALANÇO 1T21

DIGITALIZAÇÃO DA ECONOMIA

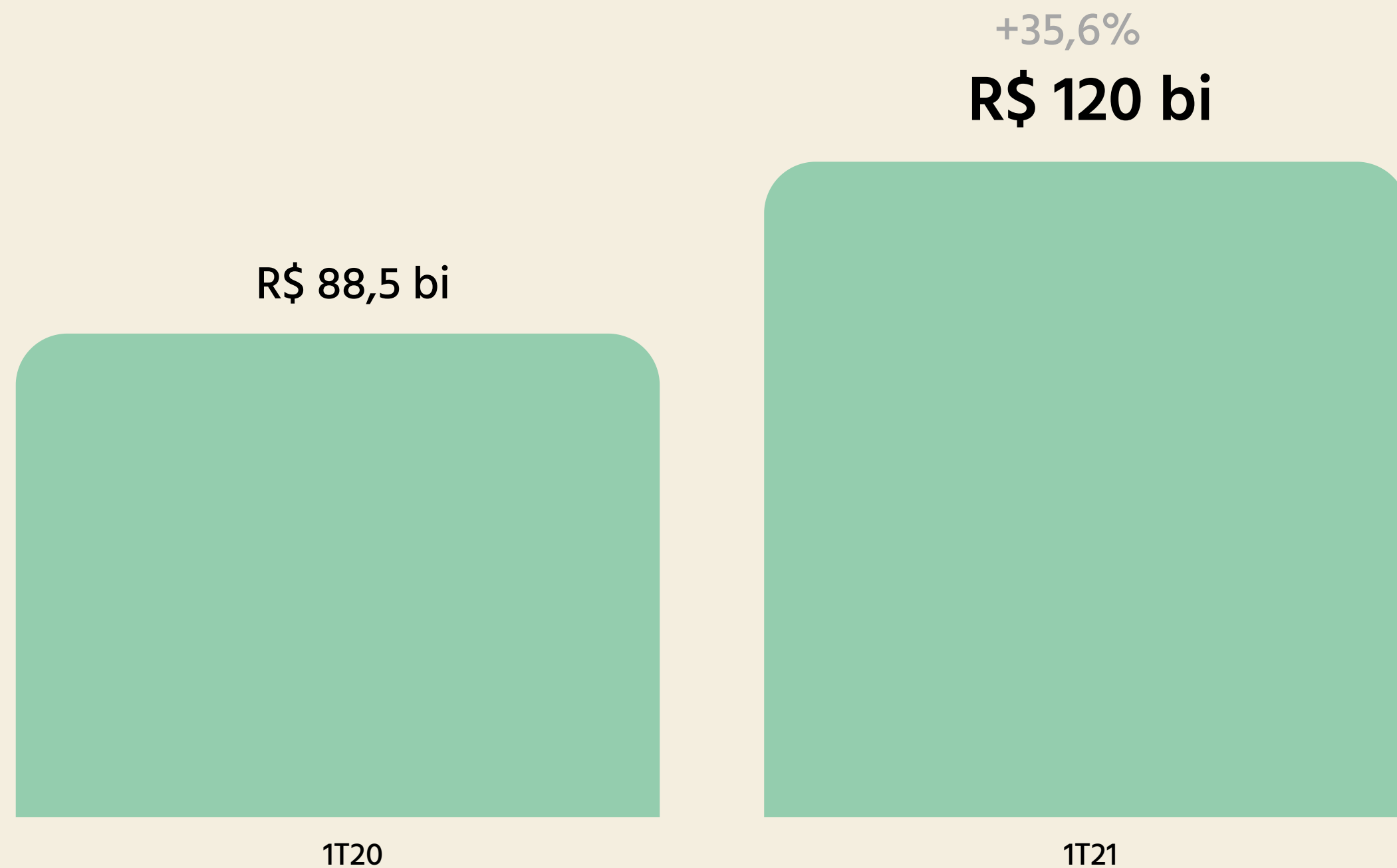
ANÁLISE SETORIAL / REGIONAL

CENÁRIO 2021



DIGITALIZAÇÃO DA ECONOMIA

COMPRAS NÃO PRESENCIAIS



Compras remotas com cartão sobem 35% no trimestre, resultado impulsionado principalmente pelo desempenho de março.

Cartão de crédito:
R\$ 116,6 bi (+34,2%)

Cartão de débito:
R\$ 2,3 bi (+121%)

Cartão pré-pago:
R\$ 1,2 bi (+79,3%)

DIGITALIZAÇÃO DA ECONOMIA

COMPRAS NÃO PRESENCIAIS (CARTÃO DE CRÉDITO)

VARIAÇÃO ANUAL DO VALOR TRANSACIONADO

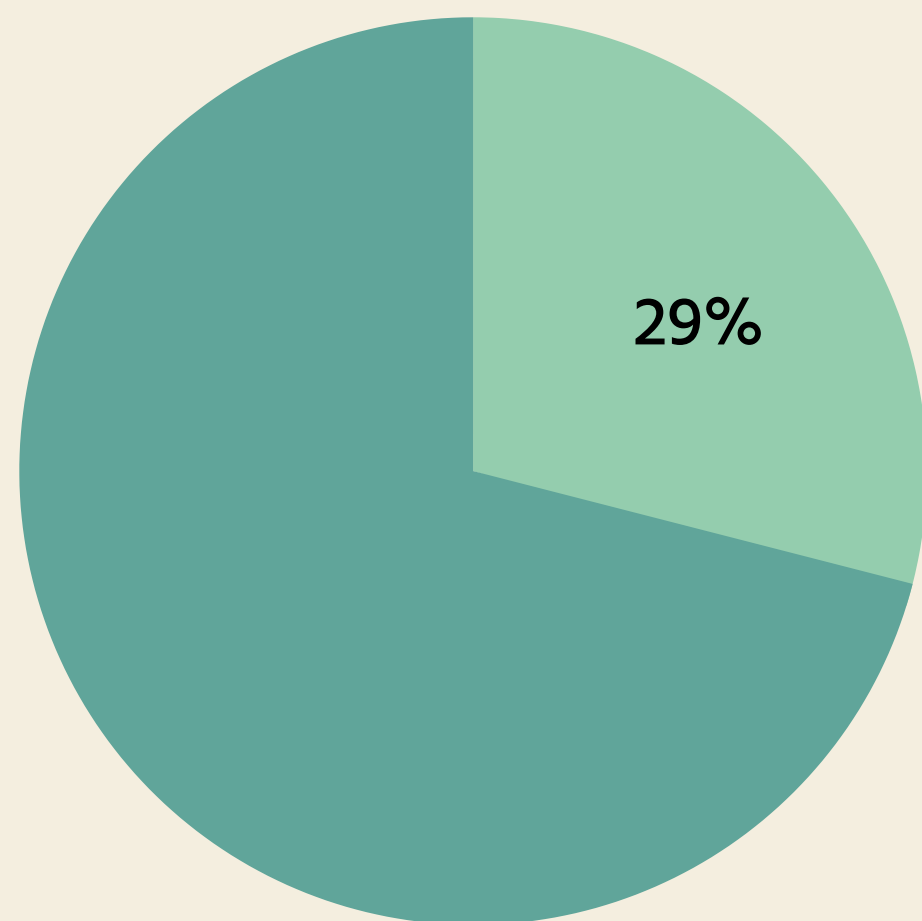


Em março, medidas mais restritivas de circulação de pessoas impulsionaram o volume financeiro das transações não presenciais (maior alta dos últimos 4 anos), refletindo novos hábitos de consumo desenvolvidos pelos brasileiros ao longo da pandemia.

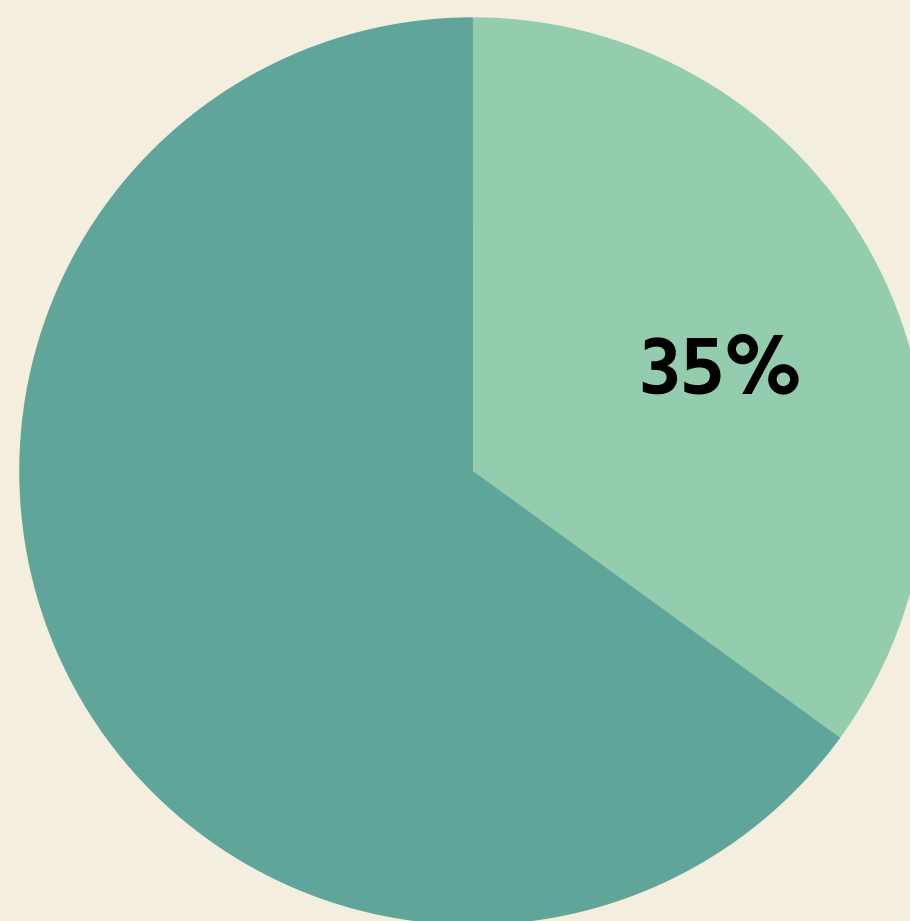
DIGITALIZAÇÃO DA ECONOMIA

COMPRAS NÃO PRESENCIAIS (CARTÃO DE CRÉDITO)

PARTICIPAÇÃO NO VALOR TOTAL DO CARTÃO DE CRÉDITO



1T20



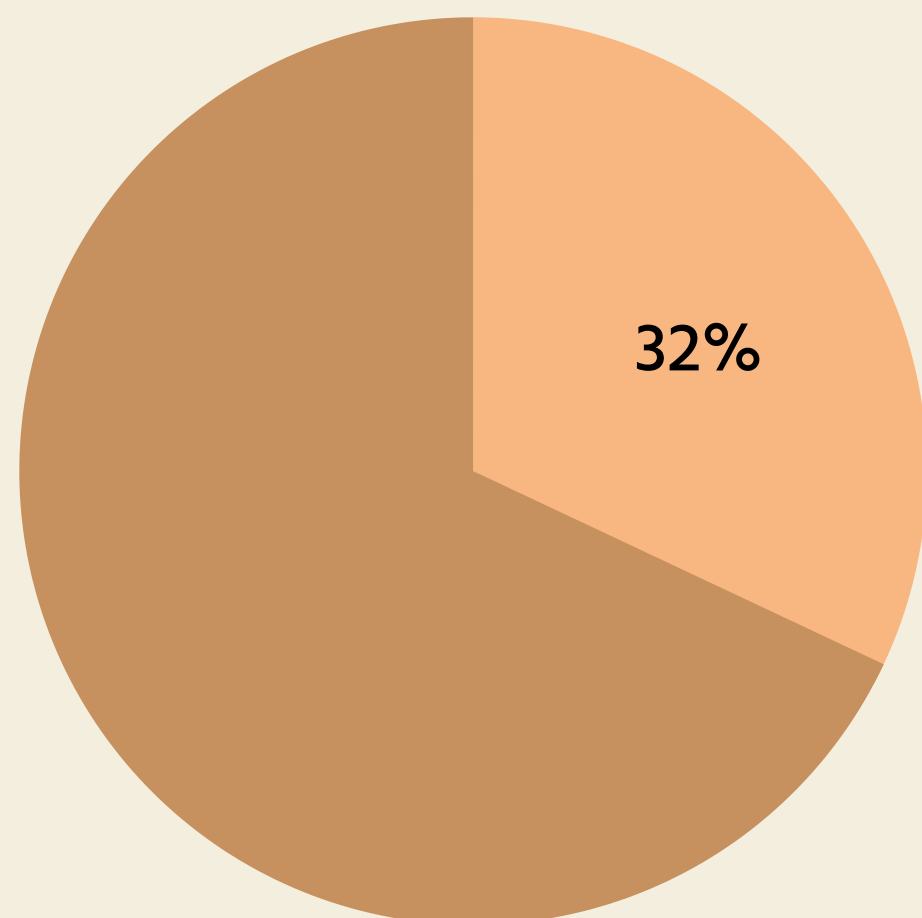
1T21

Em valor financeiro (R\$), as compras remotas já respondem por 35% de todas as transações realizadas pelos brasileiros com cartões de crédito.

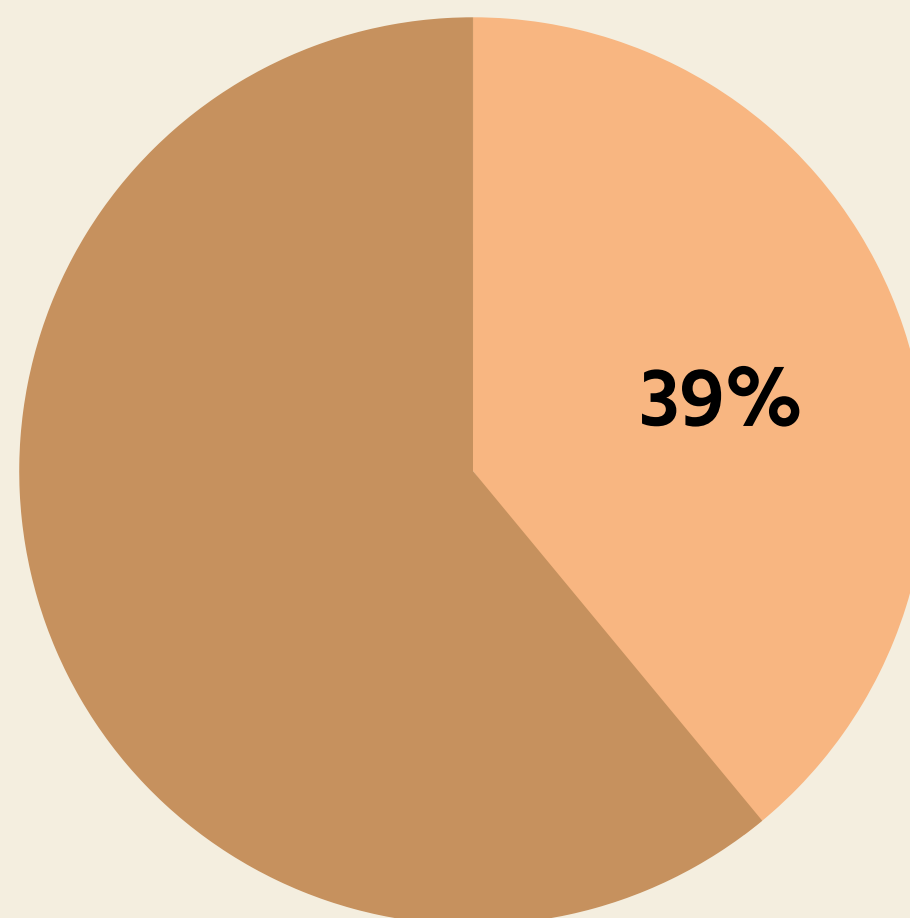
DIGITALIZAÇÃO DA ECONOMIA

COMPRAS NÃO PRESENCIAIS (CARTÃO DE CRÉDITO)

PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DE QUANTIDADE DE TRANSAÇÕES DE CRÉDITO



MAR/20

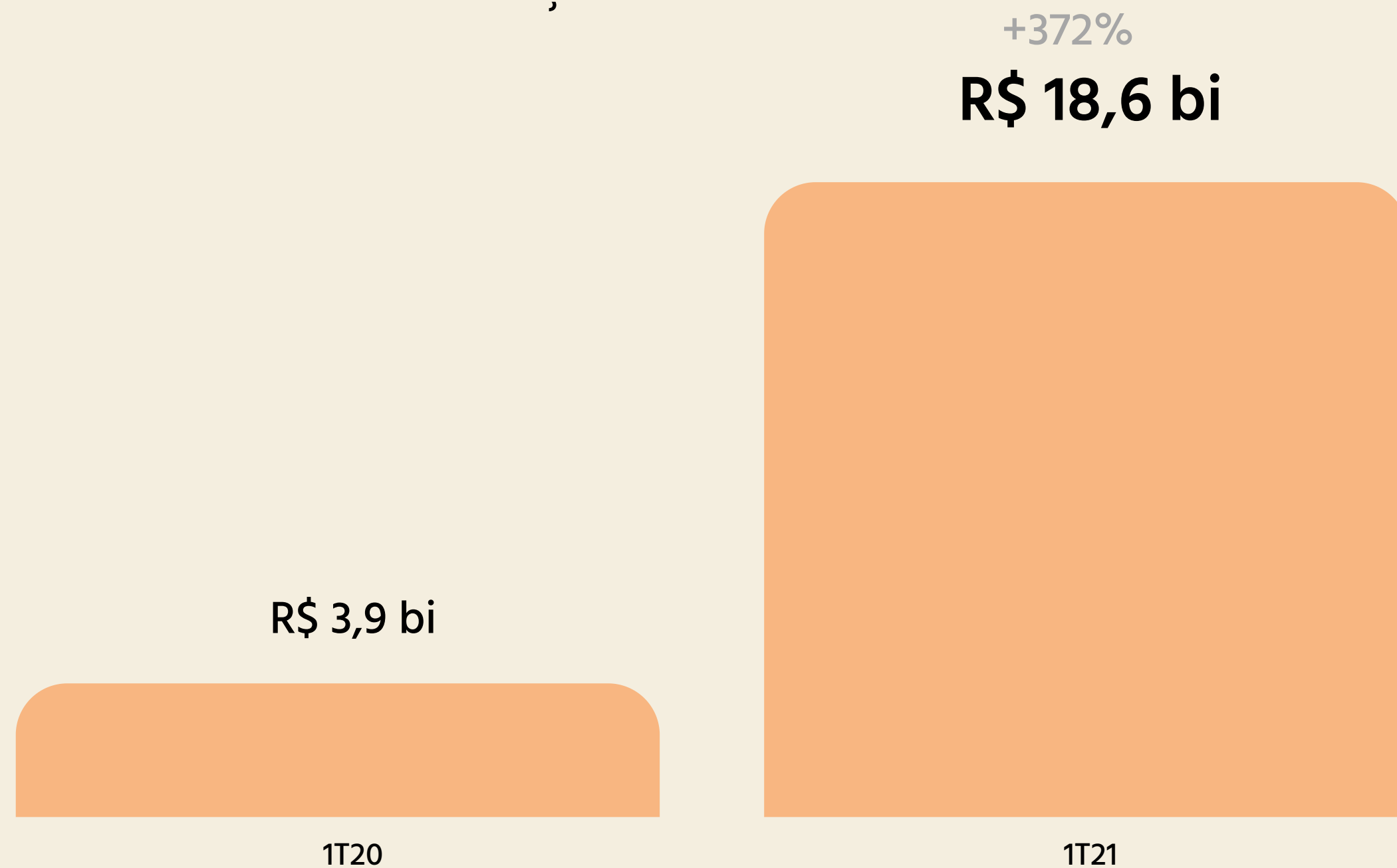


MAR/21

Em quantidade de transações, de cada 10 compras realizadas nos cartões de crédito em março, 4 foram feitas à distância.

DIGITALIZAÇÃO DA ECONOMIA

PAGAMENTO POR APROXIMAÇÃO



Modalidade de pagamento por aproximação cresce 372% e movimentou R\$ 18,6 bilhões.

Cartão de crédito:
R\$ 11,1 bi (+257,5%)

Cartão de débito:
R\$ 5,1 bi (+779%)

Cartão pré-pago:
R\$ 2,3 bi (+848,5%)

Aumento do limite de compra sem senha:

- Jul/20: de R\$ 50 para R\$ 100
- Dez/20: de R\$ 100 para R\$ 200

AGENDA

CENÁRIO ECONÔMICO

BALANÇO 1T21

DIGITALIZAÇÃO DA ECONOMIA

ANÁLISE SETORIAL / REGIONAL

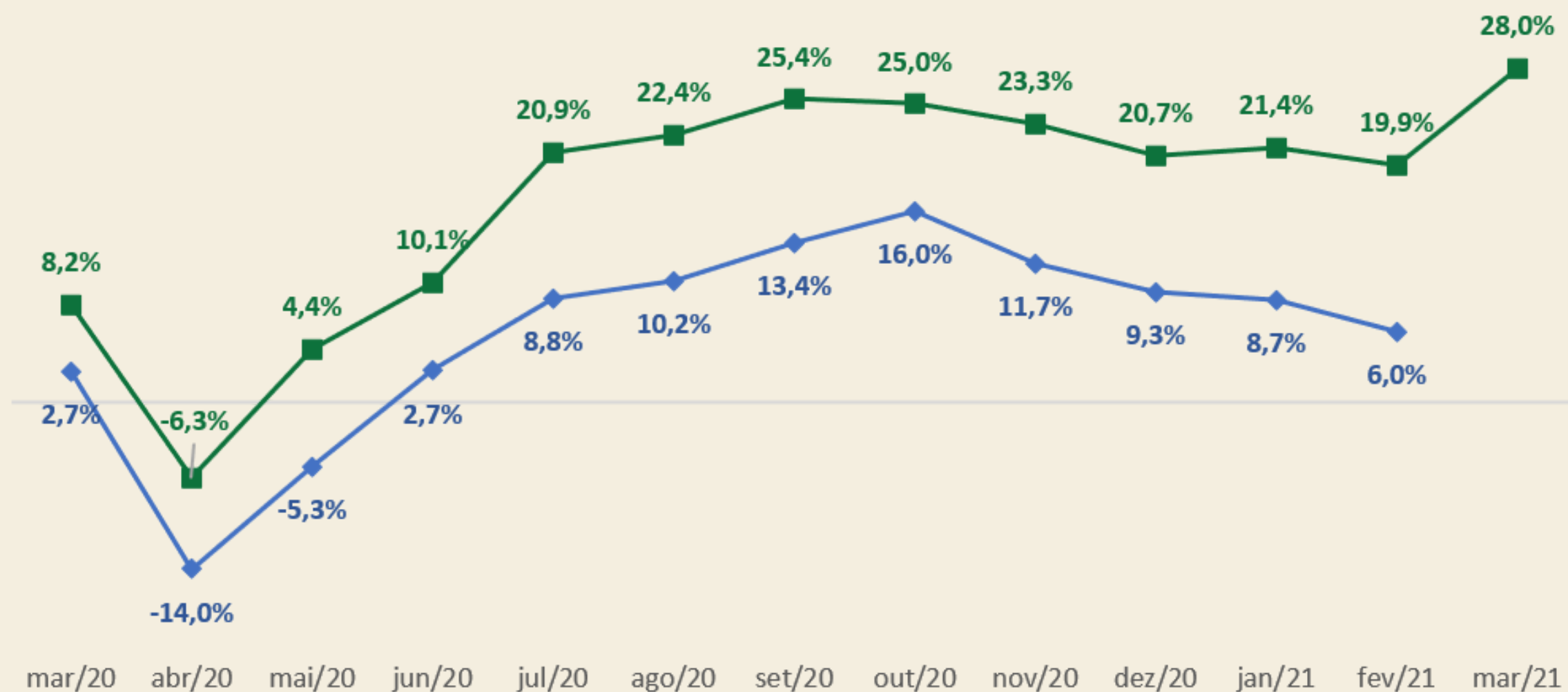
CENÁRIO 2021



BALANÇO 1T21 - DADOS SETORIAIS

COMÉRCIO / VAREJO

RECEITA NOMINAL (VARIAÇÃO ANUAL - YoY)



COMÉRCIO - CARTÕES (ABECS)
INCLUI CRÉDITO, DÉBITO E PRÉ-PAGO

COMÉRCIO RESTRITO (IBGE)*
INCLUI TODOS OS MEIOS DE PAGAMENTO

Comércio varejista resiste ao fim do auxílio emergencial, sustentando o crescimento com as compras à distância.

BALANÇO 1T21 - DADOS SETORIAIS

COMÉRCIO / VAREJO

ANÁLISE

Apesar do impacto do fim do auxílio emergencial no consumo, transações com cartões no varejo continuaram a crescer em ritmo próximo ao dos meses com auxílio, em função dos novos padrões de consumo (digitalização da economia).

Varejo alimentício continua liderando o crescimento das vendas com cartões, ainda que tenha perdido ímpeto nos 3 primeiros meses do ano – recomposição do consumo das famílias com maior participação de outros segmentos.

Setores sensíveis ao crédito, como artigos domésticos e eletroeletrônicos, mantiveram resultados positivos, beneficiados pelas condições financeiras mais favoráveis da economia (inadimplência atingiu mínimas históricas).

Segmentos de tecidos, vestuário e calçados reverteram sinais de recuperação, por conta das novas restrições na mobilidade em muitos Estados ao longo do trimestre.

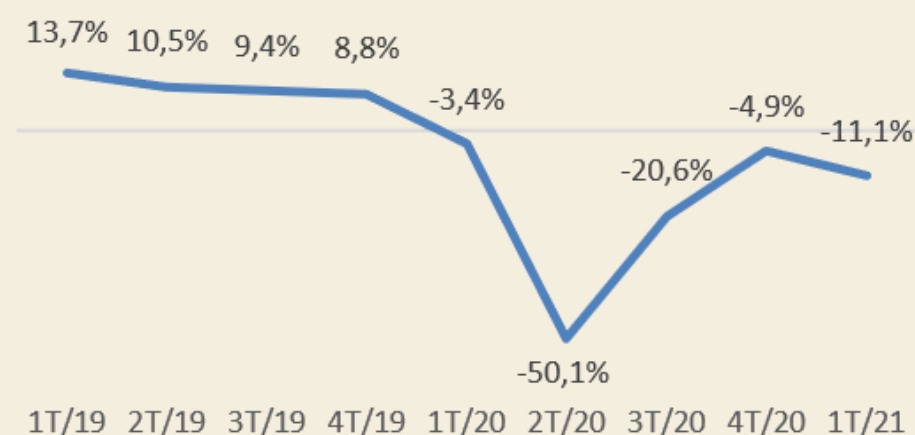
Comércio varejista resiste ao fim do auxílio emergencial, sustentando o crescimento com as compras à distância.

BALANÇO 1T21 - DADOS SETORIAIS

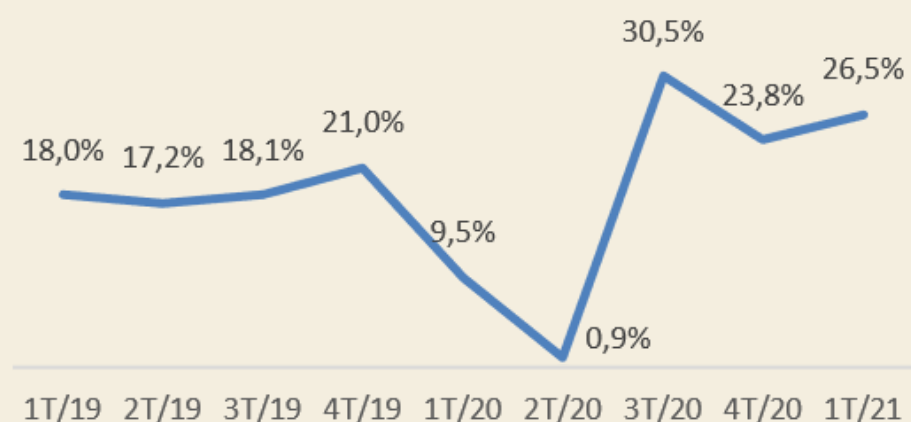
COMÉRCIO / VAREJO

RECEITA NOMINAL (VARIAÇÃO ANUAL - YoY)

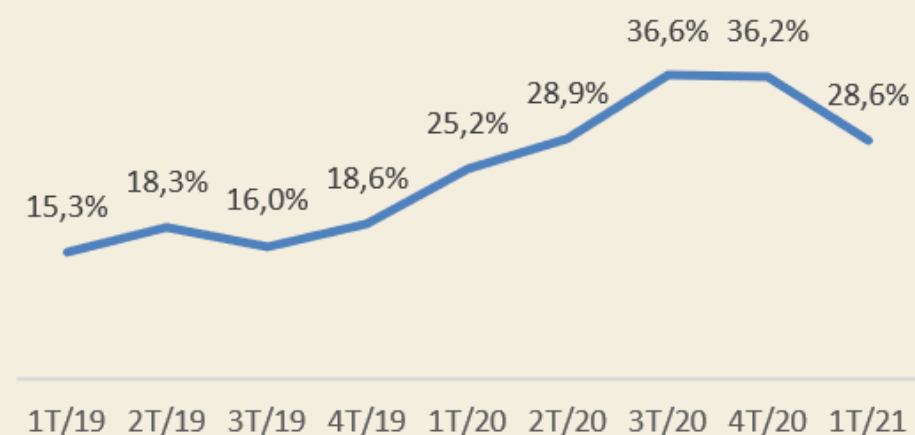
Tecidos, vestuário e calçados



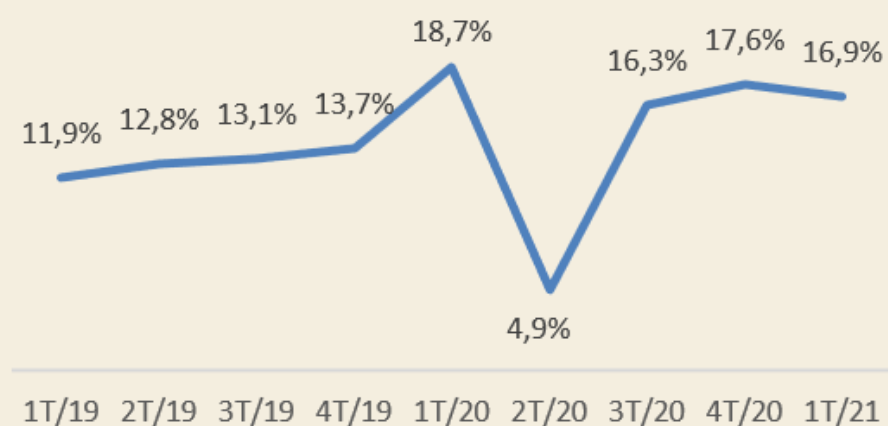
Artigos domésticos e uso pessoal, para escritório, eletroeletrônicos e informática



Varejo alimentício



Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos



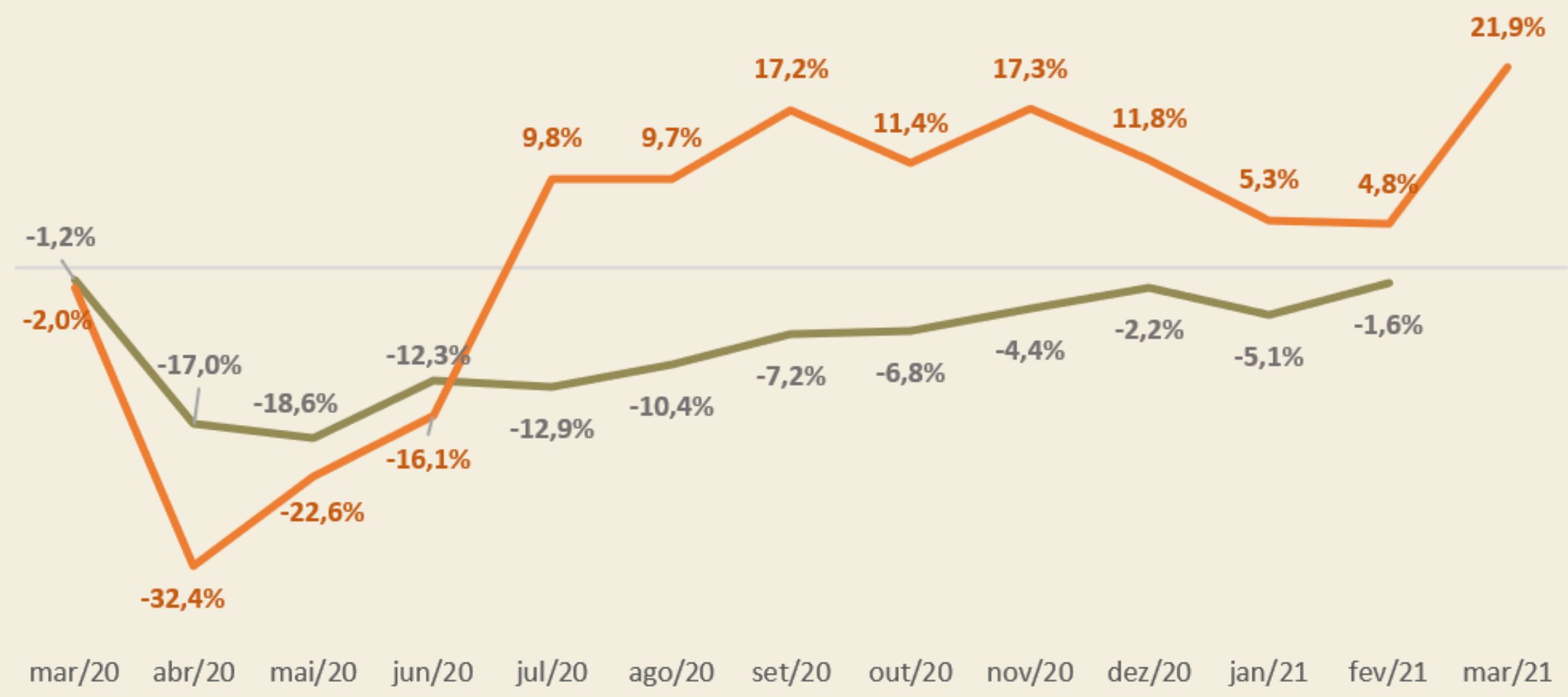
Comércio varejista resiste ao fim do auxílio emergencial, sustentando o crescimento com as compras à distância.

BALANÇO 1T21 - DADOS SETORIAIS

SETOR DE SERVIÇOS

RECEITA NOMINAL (VARIAÇÃO ANUAL - YoY)

Setor de serviços sente impacto da 2ª onda da Covid-19, arrefecendo o processo de retomada.



SERVIÇOS - CARTÕES (ABECS)
INCLUI CRÉDITO, DÉBITO E PRÉ-PAGO

SERVIÇOS (IBGE)*
INCLUI TODOS OS MEIOS DE PAGAMENTO

BALANÇO 1T21 - DADOS SETORIAIS

SETOR DE SERVIÇOS

ANÁLISE

Regressão no processo de abertura da economia atrasa recuperação do setor de serviços.

Segmentos com maior interação social, como serviços de **alimentação, domésticos e salões de beleza**, foram os que mais sofreram com a retomada das políticas de distanciamento social no trimestre.

Atividades turísticas, como **transporte aéreo de passageiros, restaurantes e hotéis**, mostraram sinais de recuperação a níveis domésticos, a despeito do fraco desempenho nos embarques internacionais.

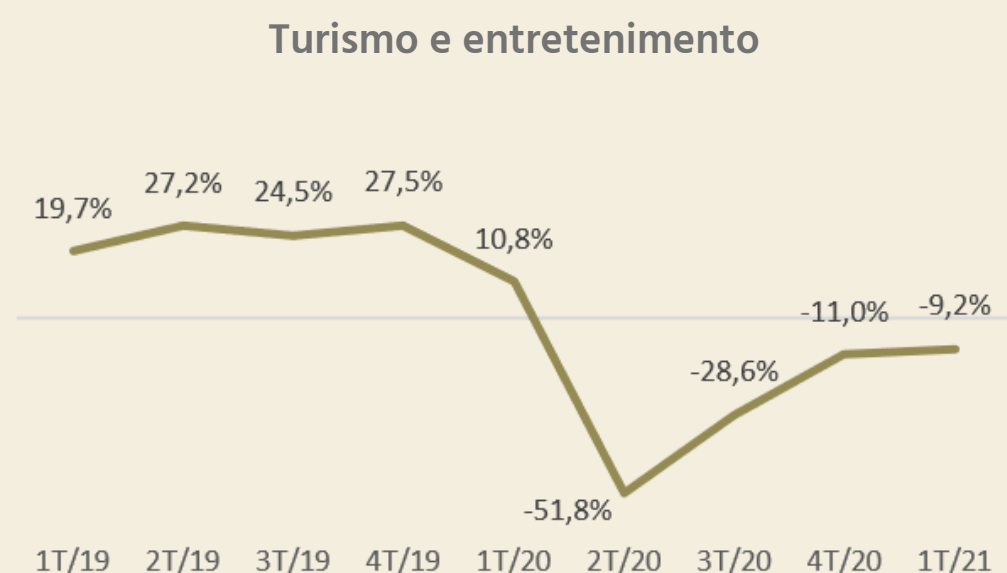
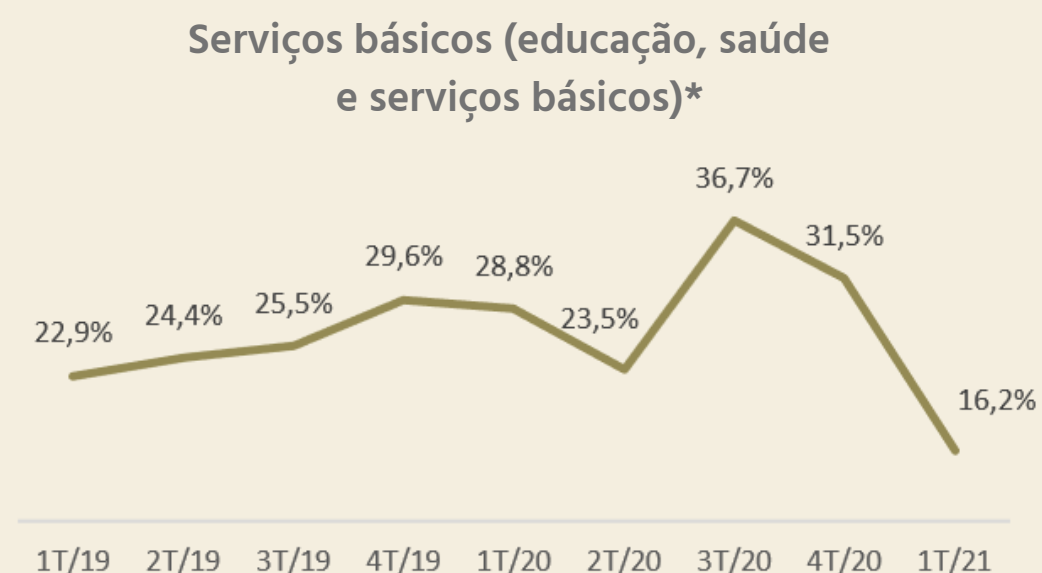
Com a **gradativa normalização** da mobilidade iniciada nas últimas semanas pelo país, é esperado um retorno a padrões de consumo mais próximos aos observados antes da pandemia, com aumento no consumo de serviços em detrimento de bens.

Setor de serviços sente impacto da 2ª onda da Covid-19, arrefecendo o processo de retomada.

BALANÇO 1T21 - DADOS SETORIAIS

SETOR DE SERVIÇOS

RECEITA NOMINAL (VARIAÇÃO ANUAL - YoY)



Setor de serviços sente impacto da 2ª onda da Covid-19, arrefecendo o processo de retomada.

BALANÇO 1T21 - DADOS REGIONAIS

VISÃO GERAL

Sudeste e Sul: sofreram menos com as novas restrições, em função do alto grau de digitalização dos consumidores. Além disso, possuem economia mais diversificada, permitindo que atividades mais impactadas sejam compensadas por outras.

Norte: apesar de acumular o maior crescimento anual no 1º trimestre entre as 5 regiões do país, apresentou forte desaceleração no período, refletindo a retração nas vendas do comércio, sobretudo por conta do fim do auxílio emergencial.

Centro-Oeste e Nordeste: processo de retomada arrefecido pelo fim dos programas de manutenção da renda, ampliação da taxa de desemprego, além das novas restrições a circulação causadas pela piora da pandemia.

Setor de cartões mostra acomodação na maior parte dos Estados, apesar do desempenho diferente entre as 5 regiões, dados os contextos locais gerados pela pandemia.

BALANÇO 1T21 - DADOS REGIONAIS

SUL

Valor transacionado (1T21)

R\$ 80 bilhões

Var.: +18,2% (1T21)

Var.: +13,7% (1T20)



Setor de cartões mostra acomodação na maior parte dos Estados, apesar do desempenho diferente entre as 5 regiões, dados os contextos locais gerados pela pandemia.

BALANÇO 1T21 - DADOS REGIONAIS

SUDESTE

Valor transacionado (1T21)

R\$ 344,2 bilhões

Var.: +19,8% (1T21)

Var.: +15,9% (1T20)



Setor de cartões mostra acomodação na maior parte dos Estados, apesar do desempenho diferente entre as 5 regiões, dados os contextos locais gerados pela pandemia.

BALANÇO 1T21 - DADOS REGIONAIS

CENTRO-OESTE

Valor transacionado (1T21)

R\$ 43 bilhões

Var.: +19,8% (1T21)

Var.: +14,8% (1T20)



Setor de cartões mostra acomodação na maior parte dos Estados, apesar do desempenho diferente entre as 5 regiões, dados os contextos locais gerados pela pandemia.

BALANÇO 1T21 - DADOS REGIONAIS

NORDESTE

Valor transacionado (1T21)

R\$ 68,2 bilhões

Var.: +15,9% (1T21)

Var.: +11,3% (1T20)



Setor de cartões mostra acomodação na maior parte dos Estados, apesar do desempenho diferente entre as 5 regiões, dados os contextos locais gerados pela pandemia.

BALANÇO 1T21 - DADOS REGIONAIS

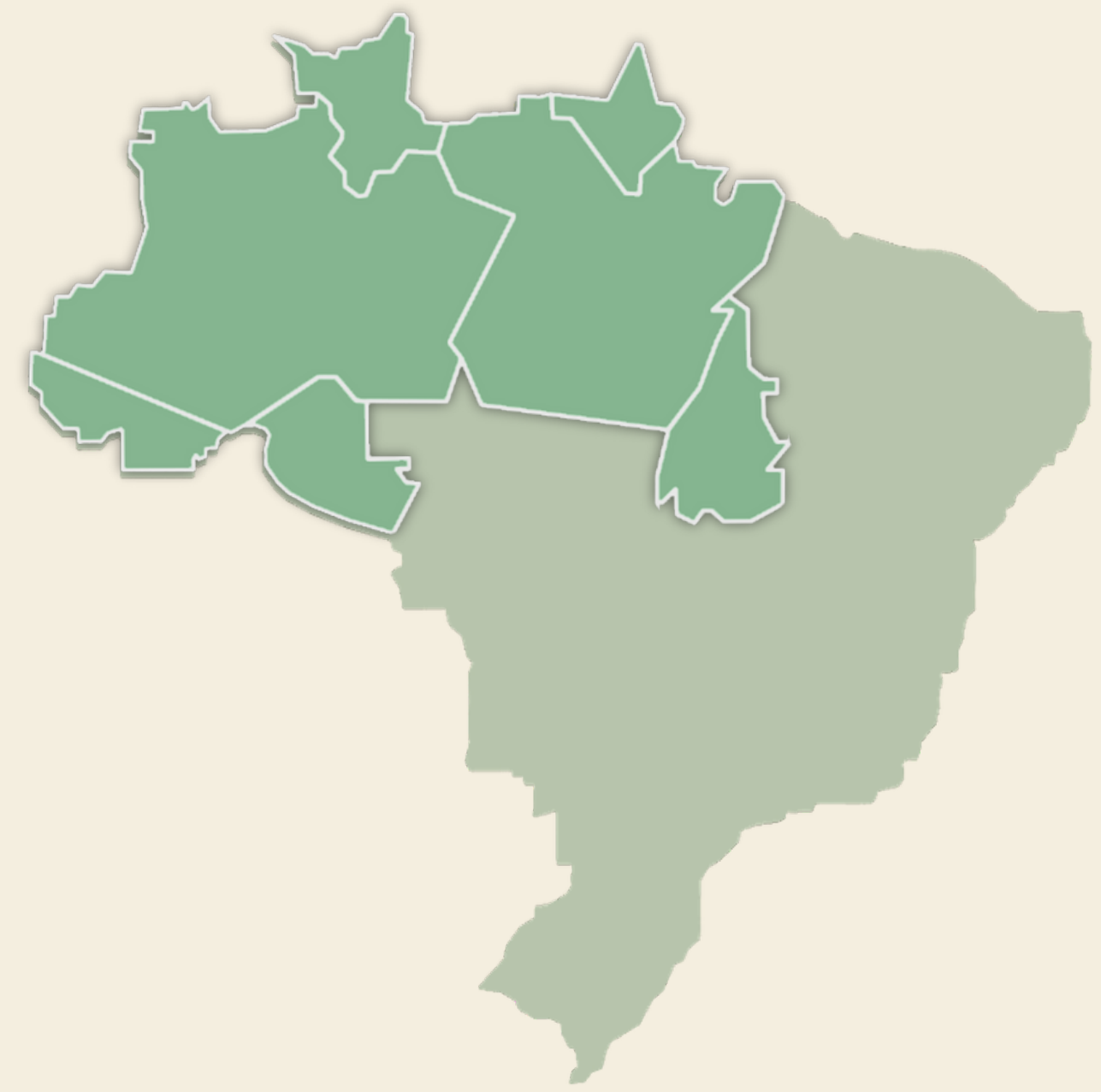
NORTE

Valor transacionado (1T21)

R\$ 21 bilhões

Var.: +28,5% (1T21)

Var.: +16,4% (1T20)



Setor de cartões mostra acomodação na maior parte dos Estados, apesar do desempenho diferente entre as 5 regiões, dados os contextos locais gerados pela pandemia.

AGENDA

CENÁRIO ECONÔMICO

BALANÇO 1T21

DIGITALIZAÇÃO DA ECONOMIA

ANÁLISE SETORIAL / REGIONAL

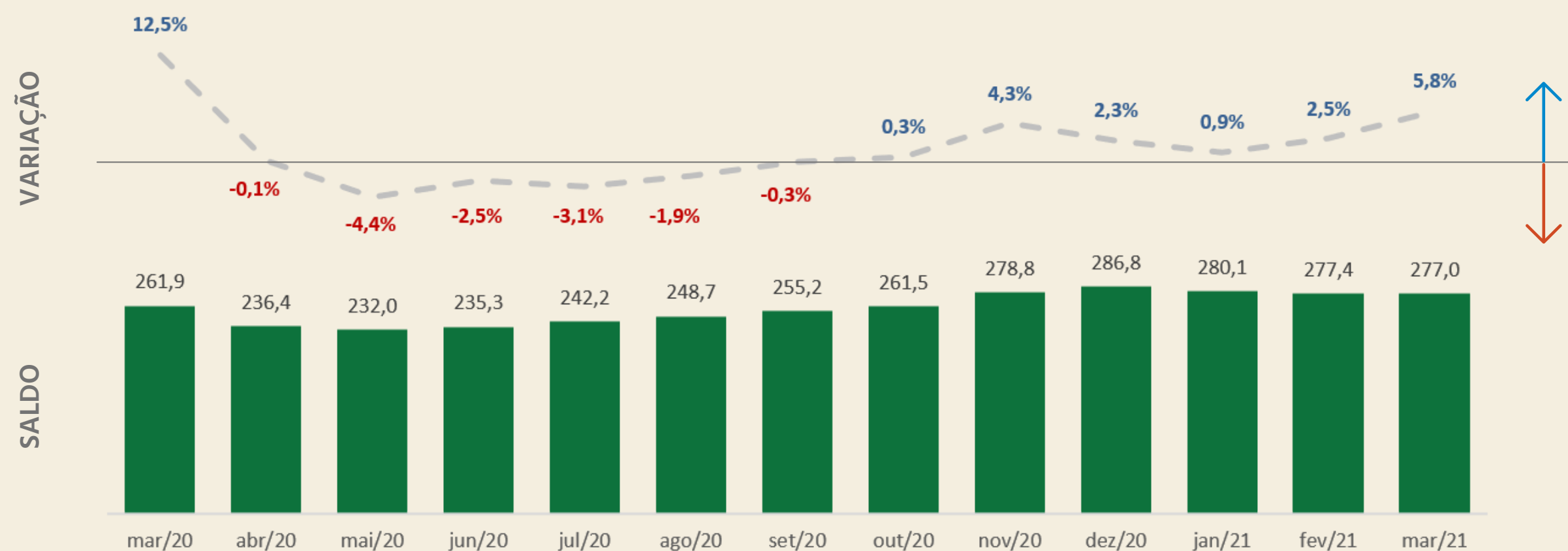
CENÁRIO 2021



CENÁRIO 2021

CARTÕES DE CRÉDITO E PAGAMENTOS DIGITAIS SÃO IMPORTANTES VETORES DA RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA

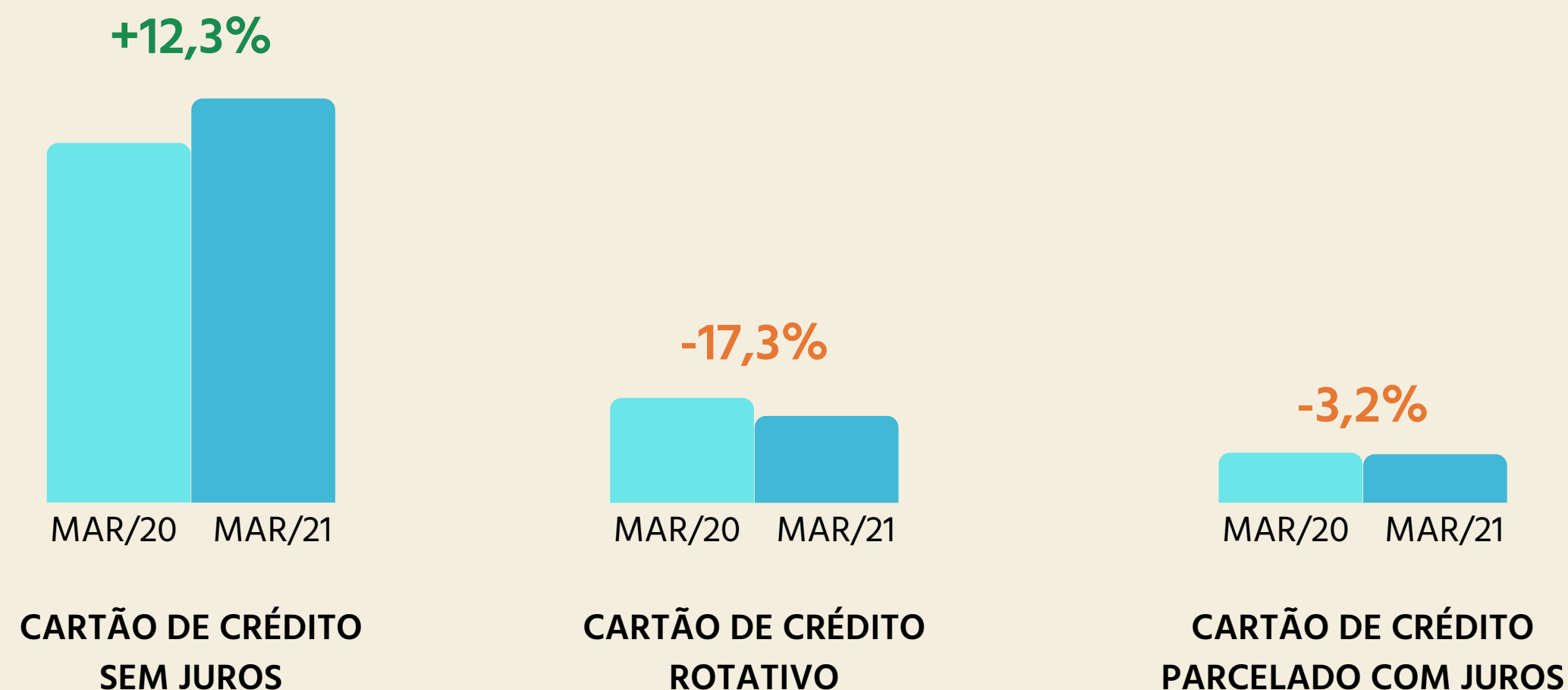
SALDO DA CARTEIRA CARTÕES ATINGIU EM MARÇO O MAIOR CRESCIMENTO DOS ÚLTIMOS 12 MESES



CENÁRIO 2021

CARTÕES DE CRÉDITO E PAGAMENTOS DIGITAIS SÃO IMPORTANTES VETORES DA RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA

AUMENTA O USO CONSCIENTE DO CARTÃO, COM MAIS TRANSACÇÕES SEM JUROS E MENOR SALDO COM JUROS



CENÁRIO 2021

CONCLUSÕES

MUNDO: avanço da vacinação, principalmente nas economias desenvolvidas, abrindo espaço para recuperação gradual do PIB global.

BRASIL: aquisições de vacinas, avanço nas reformas estruturais e superação do quadro de tensão política tornam-se desafios cruciais para a retomada econômica.

AUXÍLIO EMERGENCIAL: mesmo com valor menor, somado ao processo de abertura da economia nas últimas semanas, deve dar novo fôlego à atividade econômica.

SETOR DE SERVIÇOS: deve ganhar tração com o processo de normalização das atividades, podendo ser o motor do crescimento nos próximos meses.

NOVOS HÁBITOS de consumo torna a economia mais digitalizada, com o setor de cartões sendo destaque na atração de investimentos e oportunidades.

INADIMPLÊNCIA do cartão de crédito no menor patamar histórico, favorecendo expansão mais rápida do crédito.

Abecs mantém perspectiva positiva de recuperação econômica, impulsionada pela recuperação das economias desenvolvidas, o avanço mais rápido da vacinação e a gradativa reabertura da economia.

Projeção 2021:

**Crescimento de 19%
(18% ~ 20%)**

Fatores de risco continuam sob análise.



abecs

OBRIGADO